

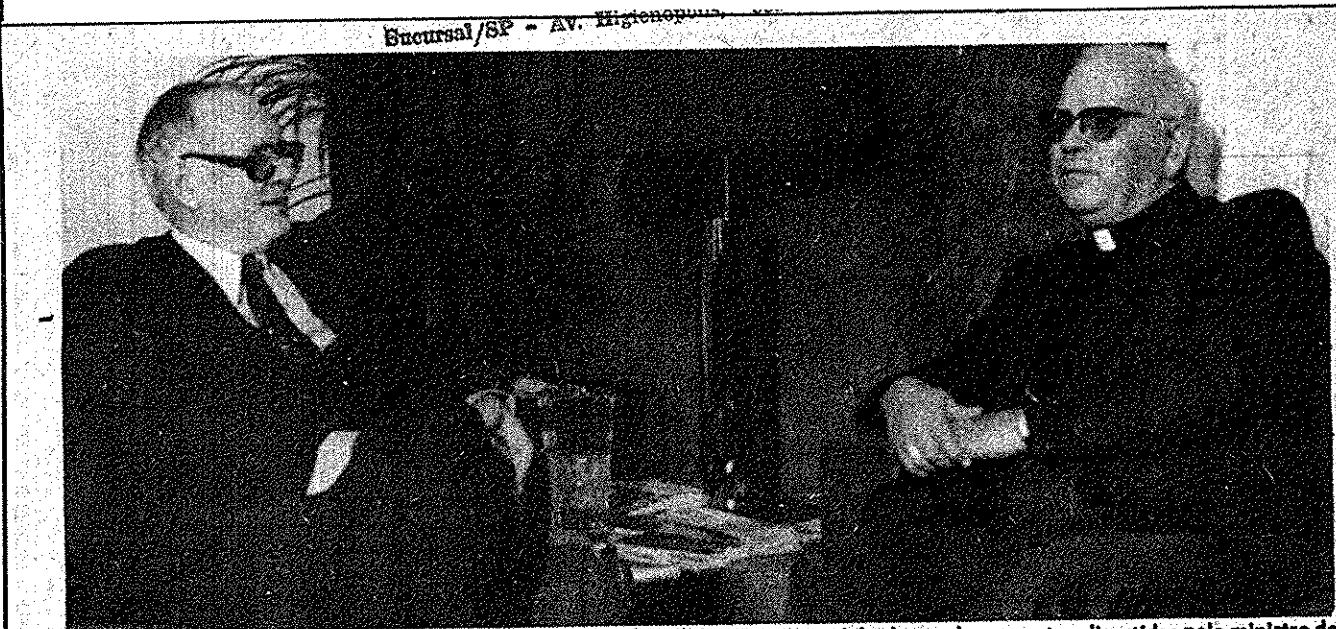
# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 182

Data 28 de Janeiro de 1977

Pg.: \_\_\_\_\_



O relacionamento Igreja-Estado e o problema dos índios brasileiros, em especial, alguns dos assuntos discutidos pelo ministro do Interior, Rangel Reis, e o núncio apostólico, d. Carmine Rocco.

## “Encontramos o meio de estreitar relações”

Rangel Reis, após encontro com o núncio

BRASILIA (Sucursal) — Depois de mais de uma hora de conversa com o Núncio Apostólico Don Carmine Rocco, o ministro Rangel Reis declarou ontem que “foi um encontro ótimo, de maneira que estou convencido de lutar por uma causa comum e temos que unir esforços para atingir os objetivos que todos já conhecem, no que se refere ao problema dos índios brasileiros”. E disse, ainda: “acho que agora encontramos meios concretos de estreitar o relacionamento Igreja-Estado, melhorar o que precisa ser melhorado e acredito que esse relacionamento está sendo extremamente útil. Todos vão ver agora o tocante à parte operacional.

Ao descer do elevador privativo do Ministério do Interior, acompanhado por Rangel Reis, Don Carmine Rocco, por sua vez declarou que “estão indo muito bem as conversações para melhorar o relacionamento Igreja-Governo”.

Sobre o encontro, revelou que a situação dos índios foi debatida e que “as missões no Brasil continuarão a trabalhar pelos brasileiros”.

### BRIGA EM FAMILIA

Em relação à crise da FUNAI e CIMI, declarou o Núncio Apostólico que tudo não passa “de briga em família” e que, aos poucos, as coisas chegarão aos seus devidos lugares. Em seguida disse que a Igreja no Brasil continua com os mesmos objetivos de dar assistência espiritual e social às comunidades indígenas.

“As missões desenvolvem um trabalho muito importante” — prosseguiu — revelando que com o presidente Geisel, em recente encontro, além de diversos assuntos, também tratou dos problemas dos índios. Sobre um possível encontro com o presidente da FUNAI, general Ismarth de Oliveira, D. Carmine esclareceu que só depois de ir ao Rio e São Paulo (no Rio entregará um cálice mandado pelo Papa para o Aeroporto do Galeão e, em São Paulo, participará da reunião anual dos bispos brasileiros), se avistará com ele.

Finalizando, o ministro do Interior revelou que “a Igreja e o Estado tem objetivos comuns, ou seja, promover a melhoria progressiva das condições das comunidades indígenas”.